

O DESEJO DE VOAR

Parte III

O VOO DO MAIS PESADO QUE O AR

Aparentemente voar foi sempre o sonho do ser humano e silenciosamente ocorreu uma competição buscando a glória de ser o primeiro a levantar voo. Encontramos na Wikipedia uma cronologia que vai nos auxiliar a fazer a correlação dos intrépidos engenheiros e suas máquinas voadoras com a Filatelia, que nada desampara.

A década de 1880 foi tempo de estudos intensos, caracterizados pelos *gentleman scientists* (cientistas cavalheiros), que fizeram a maior parte das pesquisas na área da aeronáutica. Começando na década de 1880, um incontável número de avanços foram feitos levando ao voo dos veículos mais pesados que o ar.

Um dos primeiros planadores modernos a serem construídos, nos Estados Unidos, foi construído por **John Joseph Montgomery**, que voou em sua máquina em 28 de agosto de 1883, em voo controlado. Somente muito tempo depois os trabalhos de Montgomery se tornariam conhecidos.



Otto Lilienthal, piloto alemão, publicou toda sua pesquisa em 1889. Lilienthal também produziu uma série de planadores de qualidade, e em 1891 foi capaz de fazer voos sustentados por mais de 25 metros, ao contrário de antigas tentativas que apresentavam resultados instáveis. Lilienthal documentou todo seu trabalho inclusive através de fotografias, e por esta razão é o mais conhecido dos antigos



pioneiros da aviação. Em 9 de agosto de 1896, creditado como o primeiro homem a manejar repetidas vezes um aparelho mais pesado que o ar na atmosfera, em um projeto que daria origem à asa delta, durante um voo, caiu de 17 metros de altura falecendo no dia seguinte. Acredita-se que ele tenha realizado mais de 2.500 voos até a data de sua morte.

Em 17 de janeiro de 1902 **Gustave Whitehead** reivindica um voo circular de 11 km sobre a água numa máquina voadora motorizada de 40 hp com rodas e flutuadores. Ele supostamente pousou na água próximo ao ponto de partida, e ajudantes retiraram-no da água. Não há documentação deste evento.



Em 15 de maio de 1902: **Lyman Gilmore**, dos Estados Unidos, reivindicou mais tarde ter sido a primeira pessoa a fazer um voo motorizado (um planador movido a vapor), nesta data, mas também não houve testemunhas.



Em 17 de dezembro de 1903, os **Irmãos Wright** realizam o primeiro voo de aeroplano, com impulsão mecânica ("catapulta") chamado Wright Flyer. No entanto os irmãos Wright mantinham suas pesquisas em segredo em busca de patentes, além deste voo ter sido alçado com uma catapulta, e não por meios próprios.



Em 23 de outubro de 1906, o brasileiro **Alberto Santos-Dumont** realiza o primeiro voo do avião com impulsão própria, chamado 14-Bis em Paris, França.



Em novembro de 1907 Santos Dumont voa com o Demoiselle, também conhecido como Libellule, o melhor modelo de avião criado por ele e que continuou a ser desenvolvido até 1909. Os "Demoiselle" foram os menores e mais baratos aviões de sua época. A intenção de Santos Dumont era que essas aeronaves fossem fabricadas em larga escala e com isso popularizar a aviação. Diferente dos irmãos Wright, Santos Dumont nunca requereu patentes e disponibilizava os planos para que se interessasse, fazendo com que o Demoiselle fosse o primeiro avião do mundo a ser produzido em série.

Em 14 de maio de 1908, **Wilbur Wright** faz o primeiro voo de um avião carregado com duas pessoas, portando Charles Furnas como passageiro, mostrando as grandes possibilidades que o avião mais pesado que o ar, com propulsão própria e com dirigibilidade teria em tão pouco espaço de tempo até os dias atuais.



Em 25 de julho de 1909 **Louis Blériot**, pilotando uma aeronave de projeto próprio, o Blériot XI realizou o primeiro voo internacional da história: partindo de Les Barraques (perto de Calais) na França, percorreu 35 quilômetros em 37 minutos, chegando a Dover, na costa sul da Inglaterra. O imperador Guilherme II da Alemanha, fez uma declaração sobre este acontecimento que se tornou famosa na época: "A Inglaterra não é mais uma ilha".

Na cidade de Osasco, em 7 de Janeiro de 1910, **Dimitri Sensaud de Lavaud**, um francês radicado no Brasil, construiu e pilotou o aeroplano São Paulo, realizando o primeiro voo da América Latina. Ao final do século 19 morava em Osasco, então uma modesta vila da capital paulista. Trazido pelo pai, que vinha ao país motivado por oportunidades de negócios, o jovem engenheiro e autodidata decidiu construir o que viria a ser o primeiro avião legitimamente brasileiro.



Mais do que um aviador, Dimitri foi um grande inventor e um personagem importante do século 20. Com mais de mil patentes registradas, ele revolucionou o modo de produção de inúmeros produtos, indo desde a indústria automobilística até a de tubos plásticos – passando, é claro, pela fabricação de aeroplanos. A biografia de Dimitri Sensaud pode ser lida no livro "1910 - O Primeiro Voo do Brasil" (Ed. Aleph, 2010), escrito por Susana Alexandria e Salvador Nogueira.



Em 28 de Março de 1910, **Henri Fabre**, engenheiro e aviador francês, é o primeiro aviador a efetuar um voo de hidroavião, ao decolar do lago Etang de Berre, afluente das águas do Mar Mediterrâneo, a bordo do Le Canard, que pesava 475 quilos com motor de 50 HP. Henri Fabre morre aos 101 anos, sendo um dos pioneiros da aviação com mais longa longevidade.

Adendos:

Veja o filme do Voo do 14 bis

https://www.youtube.com/watch?v=DulZyJc2_5s



Grande documentário sobre Santos Dumont

https://www.youtube.com/watch?v=i_f5Bl2q9eY

Bibliografia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cronologia_da_avia%C3%A7%C3%A3o

<https://www.filatelista-tematico-blog.net/em-1909-louis-bleriot-fez-a-primeira-travessia-por-aviao-no-canal-da-mancha/>

<http://blog.hangar33.com.br/dimitri-sensaud-de-lavaud-o-primeiro-voador-do-brasil/>

Catálogo RHM 2019

Catálogo Scott 2013

www.colnect.com

Imagens:

- Fig. 01 – Fotografia, John Joseph Montgomery
 - Fig. 02 – Selo, Romenia, 1978, Otto Lilienthal
 - Fig. 03 – Selo, Alemanha, 1953, Otto Lilienthal
 - Fig. 04 – Fotografia, Gustave Whitehead
 - Fig. 05 – Selo, Estados Unidos, 1949, Irmãos Wright
 - Fig. 06 – Selo, Romenia, 1978, Irmãos Wright
 - Fig. 07 – Selo, Brasil Aéreo, 1956, Santos Dumont
 - Fig. 08 – Selo, Uruguai Aéreo, 1956, Santos Dumont
 - Fig. 09 – Selo, Uruguai Aéreo, 1956, Santos Dumont
 - Fig. 10 – Selo, Brasil, 1989, 80 anos do voo de Santos Dumont no Demoiselle
 - Fig. 11 – Selo, Alemanha, 1978, Louis Blériot
 - Fig. 12 - Fotografia de réplica do avião de Dimitri Sensaud de Lavaud
 - Fig. 13 – Selo, França Aéreo, 2010, Henri Fabre
 - Fig. 14 – QR Code, Voo do 14 Bis
 - Fig. 15 – QR Code, Documentário sobre Santos Dumont
-